

QUANTO VALE?

Mariana Luísa da Costa Lage¹

Ísis Medeiros²

Os diques se romperam. Pânico, desespero e indignação se instalaram. Os alarmes não soaram e de repente veio o mar de lama. Mar de rejeitos, de impurezas, o resto da produção do qual não nos foi questionado se queríamos. Nos foi enfiado rio abaixo.

Vimos dor e sofrimento. Corpos (des)encontrados e tudo solidificado. Inabitável. De Bento Rodrigues a Brumadinho, os rios morreram e ficaram amargos: indígenas órfãos, trabalhadores sem bússolas, pescadores sem sustento, agricultores sem produção e surfistas em um *back side* na areia.

Em três anos, dois meses e 20 dias, tudo se repetiu. Água *turva* em pedra dura, tanto bate até que...? Que nada acontece! Macacos. Rio Acima. Ouro Preto... Quantas mais? São centenas de barragens pelo Brasil. Como dormir?

¹ Doutoranda em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo. Docente do Magistério Superior na Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://lattes.cnpq.br/1840728922760990>. <https://orcid.org/0000-0002-9223-372X>. marianaluisa@gmail.com. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Administração. Avenida Doutor Raimundo Monteiro Rezende, 330, Centro, Governador Valadares, MG, Brasil. CEP: 35010-177. Telefone: (55 33) 33400433.

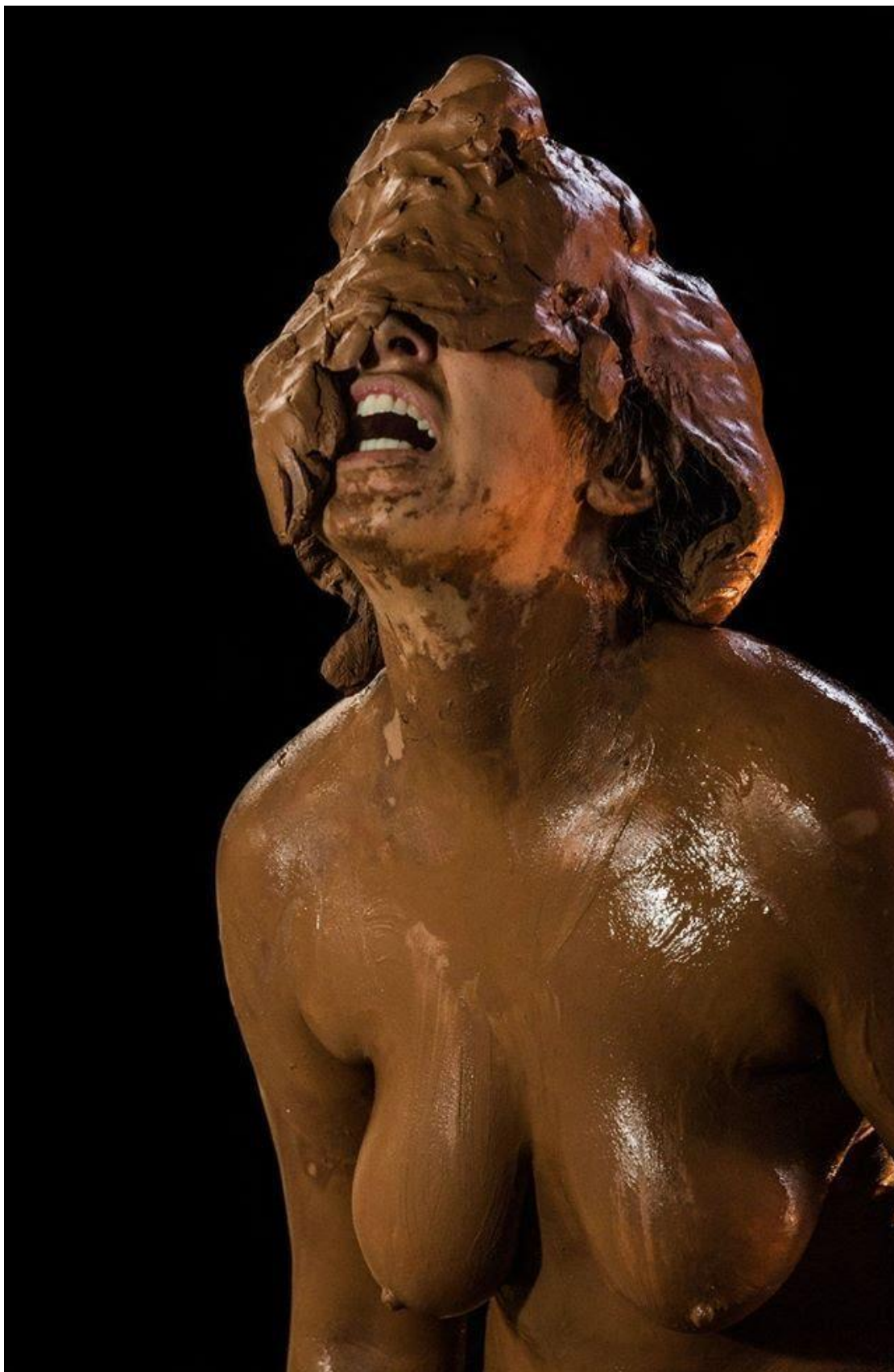
² Graduada em Design de Ambientes pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Currículo lattes não informado. Orcid não informado. isismedeiros.design@gmail.com.

Os crimes ambientais não são preocupações para as próximas gerações. São para ontem, para nossa geração! Quanto Vale(m) vidas? Quanto Vale a natureza e o ecossistema? Quanto Vale a água? Quanto Vale o trabalho? Quanto Vale o lucro?

Este lamaçal também nos encobre, nos cega. Precisamos continuar refletindo sobre o papel predatório das organizações e da acumulação do capital. Precisamos discutir interesses sociais, ambientais, políticos e o comprometimento das organizações.

Não, não foi acidente! Não esqueçamos de Mariana e Brumadinho!

Se esse é o *dark side*, que a luz chegue às margens, e neste caso, nas trevas que encobrem as margens dos rios mineiros.



CONTRIBUIÇÃO

Mariana Luísa da Costa Lage

Responsável pela redação do texto.

Ísis Medeiros

Responsável pela foto de capa.

AGRADECIMENTOS

-

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO

As autoras declaram que a contribuição é inédita.

CONFLITO DE INTERESSES

As autoras declaram não haver conflito de interesses.

COMO CITAR ESTA CONTRIBUIÇÃO

Lage, Mariana L. C. & Medeiros, Ísis (2019). Quanto vale? *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 6(15), 13-16.